

COLEÇÕES E LISTAS

Prof. Arthur Araruna <ararunaufc@gmail.com>

QXD0010 – Estrutura de Dados – 2020.1

UFC – Campus Quixadá



TAD Coleção

Antes de falarmos do TAD *Lista*, vamos mencionar outro TAD muito importante, *Coleção*.

- Agrupamento de entidades, **elementos**, de forma lógica.
- Operações necessárias
 - Inserir elemento
 - Remover elemento
 - Verificar pertinência de elemento
 - Obter tamanho

Antes de falarmos do TAD *Lista*, vamos mencionar outro TAD muito importante, *Coleção*.

- Agrupamento de entidades, **elementos**, de forma lógica.
- Operações necessárias
 - Inserir elemento
 - Remover elemento
 - Verificar pertinência de elemento
 - Obter tamanho

Coleção

Inserir

Fornecemos um elemento.

Caso bem sucedido:

- O elemento fará parte da coleção
- O tamanho aumenta em 1 unidade

Caso mal sucedido: nenhuma propriedade é alterada.

Remover

Fornecemos um elemento.

Caso bem sucedido:

- O elemento deixará de fazer parte da coleção
- O tamanho diminui em 1 unidade

Caso mal sucedido: nenhuma propriedade é alterada.

Observações: Não se pode remover um elemento que não faz parte da coleção.

Testar

Fornecemos um elemento.

Resposta: Verdadeiro ou Falso (o elemento faz parte ou não da coleção)

Tamanho

Resposta: a quantidade de elementos que fazem parte da coleção.

TAD Lista

- *Lista* é uma especialização de *Coleção*
 - portanto possui mesmas regras
- elementos logicamente dispostos em sequência
- a cada elemento corresponde um **índice**
 - corresponde à posição relativa do elemento
 - número natural
 - identificam unicamente um elemento

Coleção

Lista

Essa noção de *índices* nos permite aumentar as operações

- Inserir elemento em um índice
- Remover elemento em um índice
- Obter elemento em um índice
- Obter índice de um elemento

Inserir por índice

Fornecemos um elemento e um índice.

Caso bem sucedido:

- O elemento fará parte da coleção e corresponderá ao índice
- O tamanho aumenta em 1 unidade

Caso mal sucedido: nenhuma propriedade é alterada.

Remover por índice

Fornecemos um índice.

Caso bem sucedido:

- O elemento que correspondia ao índice deixará de fazer parte da coleção,
- O tamanho diminui em 1 unidade.

Caso mal sucedido: nenhuma propriedade é alterada.

Observações: Não existe índice maior que o tamanho.

TAD LISTA — OPERAÇÕES NECESSÁRIAS

Obter por índice

Fornecemos um índice.

Caso bem sucedido: temos o elemento correspondente.

Caso mal sucedido: nenhuma propriedade é alterada.

Observações: Não existe índice maior que o tamanho.

Obter por elemento

Fornecemos um elemento.

Caso bem sucedido: temos o elemento índice correspondente.

Caso mal sucedido: nenhuma propriedade é alterada.

Observações: Elementos não-colecionados não possuem índice.

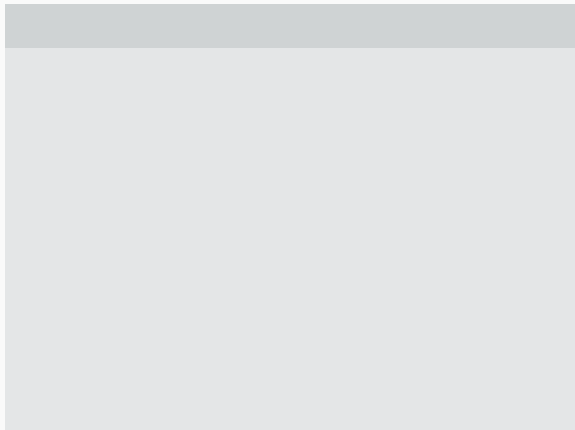
Observe

Vetores simples do C suportam todas essas regras. Podemos considerá-los como um tipo de *Lista*.

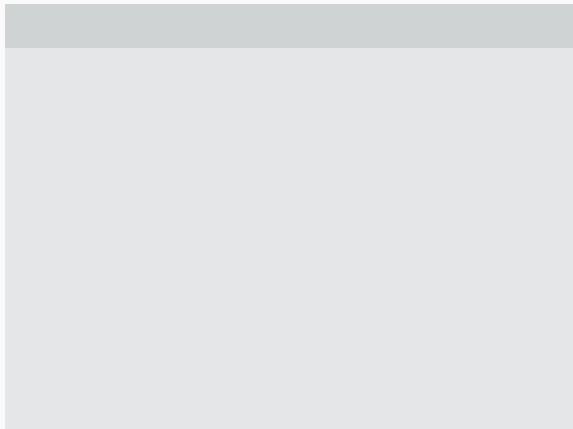
Observe

Veja que nessas regras não há exigências sobre **como** esses elementos devem ser armazenados, ou quais dados precisamos armazenar. Exigimos apenas que os conceitos possam ser representados.

TAD LISTA — ONDE SÃO INTERESSANTES?



TAD LISTA — ONDE SÃO INTERESSANTES?



Podemos modelar
usando apenas as
garantias
fornecidas por
Listas.

Qualquer contexto onde simplesmente colecionar elementos é suficiente.

- Estruturas concretas de *Listas* são geralmente as *Coleções* mais simples.
- Índices podem não ser necessários, mas geralmente temos algum ganho.

Em C++, onde encontramos *Listas*?

Os tipos `vector` e `list` na biblioteca padrão do C++ são implementações de *Lista*.

Em C++, onde encontramos *Listas*?

Os tipos `vector` e `list` na biblioteca padrão do C++ são implementações de *Lista*.

Exercício

Tente descobrir, dos métodos dessas classes, quais deles implementam as operações que citamos.